

da Costa, casado, trabalhador, residente no sítio de Alud, dize de Siquiera Grande, e madrinha Patrocínia Gomes Pinheiro, casada, residente no sítio de Lem, os quais se sabem os próprios. A dita mãe compareceu neste ato e declarou que reconhecia este baptizado como seu filho, sendo testemunhas presentes Amancio Gomes Leitão, curador, e curador eclesiástico, Joaquim Rosa de Andrade e Amadeu Anselmo Monteiro, solteiros, trabalhadores, moradores nesta Paróquia. E para constar se lavrou em duplicado este acerto que lido e corrigido perante a mãe, padrinhos e testemunhas, comigo o assignaram, menos a mãe e o padrinho por não saberem escrever, assinando a ração da mãe a primeira testemunha. Ita ut respo. em Patrocínia Gomes Pinheiro

Amancio Gomes Leitão
 Joaquim Rosa de Andrade
 Amadeu Anselmo Monteiro
 P. Eliseu António Monteiro, escarregado

16.73
 João
 Legítimo de:
 Joacina
 Dias.

Los doce dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e tres, pretos nesta paróquia de Siquiera de São João Baptista, Concelho da ilha de São Paulo, Diocese de Leão, Verde, em Paróquia de Siquiera António Monteiro, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, o qual deu o nome de João, e que nasceu no sítio da Terra desta freguesia ás seis horas do dia dez do mês de Maio do ano de mil novecentos e tres, filho ilegítimo, primeiro deste nome e sobrenome de Amadeu de filiação de Joacina de Santa, dize, Joacina Dias, solteira, carateira, natural da ilha de São Trago, freguesia de São Miguel, paróquia desta de São João Baptista, moradora no sítio da Terra, perto maturo de Marcelino Dias. Foram padrinhos Amadeu da Silva, estudante da escola, e Maria Tereza da Silva, solteira, residentes no sítio de Lem, os quais se sabem os próprios. A dita mãe compareceu neste ato e declarou que reconhecia este baptizado como seu filho, sendo testemunhas presentes Amancio Gomes Leitão, curador, e curador eclesiástico, Joaquim Rosa de Andrade e Amadeu Anselmo Monteiro, solteiros, trabalhadores, moradores nesta Paróquia. E para constar se lavrou em duplicado este acerto que lido e corrigido perante a mãe, padrinhos e testemunhas, comigo o assignaram, menos a mãe e o padrinho por não saberem escrever. Ita ut respo. em

Vicente da Silva Faria
 Maria Faria da Silva

Estimada

Manoel Nunes Leite
Joacim de Rosa d'Andrade
Amadeu avô de Monteiro
P. Miguel Antonio Monteiro, encarregado

Fl. 74
Etelvina
illegítima de
Aracelia
Gomes

Nos treze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e treze, nesta paróquia Igreja de São João o Batista, freguesia da ilha de São Paulo, Diocese de Leão Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro, testei solenemente um indivíduo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Etelvina**, e que nasceu no sítio de Santa Ana dita freguesia ás vinte e uma horas do dia nove do mês de outubro do ano de mil novecentos e doze, filha ilegítima, primeira d'isto nome e filiação de Aracelia Gomes, solteira, trabalhadora, natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, paróquia de São João o Batista, moradora no sítio de Santa Ana, mãe materna de João d'Almeida de Maria Luiza Gomes. Pai padrinho João Alexandre de Sousa, solteiro, trabalhador, residente no sítio de Santa Ana, e madrinha freguesia da Lomba Verde, solteira, residente no sítio de São da Rocha, os quais se fizeram os próprios. A dita mãe compareceu neste ato e declarou que reconhecia este indivíduo como sua filha, diante de mim, do referido padrinho e das testemunhas Manoel Nunes Leite, excoim e clérigo freguesia de Rosa d'Andrade, solteiro, trabalhador, residente nesta paróquia. E para constar se lavrou em duplicado este termo que lido e confido perante a mãe, padrinho e testemunhas, camizgo, e assinaram, meo a mãe e o padrinho, digo, e a madrinha por não saberem escrever, assinando a roça da mãe a segunda testemunha. Assim expus.

João Alexandre de Souza e
Manoel Nunes Leite
Joacim de Rosa d'Andrade
P. Miguel Antonio Monteiro, encarregado

Fl. 75
Pedro
illegítimo de
Joanna
Sequeira

Nos treze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e treze, nesta paróquia Igreja de São João o Batista, freguesia da ilha de São Paulo, Diocese de Leão Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro, testei solenemente um indivíduo do sexo masculino, a quem dei o nome de **Pedro**, e que nasceu no sítio de Ribeira da Ilha da freguesia de Nossa Senhora d'Alfama da ilha do Fogo no dia quatorze do mês de dezembro do

Pedra Rocha desta freguesia, ás vinte e quatro horas do dia vinte e sete do mês de Maio do anno de mil novecentos e treze, filho illegitimo, primeiro d'este nome e filiação de J. F. Fernandes Duarte, natural do ilhéu de São Nicolau, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, e de Anna Alves Lima, natural do ilhéu de São Jorge, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, trabalhadora, paroquiana desta freguesia, solteira, moradora no sítio de Pedra Rocha; neto paterno de Pedro Manuel Duarte e Barbara Anna Silva, e materno de Maria Alves Nave. Foram padrinhos Victorino dos Santos Barros, trabalhador, e Maria Jureia, solteira, residentes nesta povoação, os quaes, sei serem os proprios, ad'itos pais, compareceram neste acto e declararam que reconheciam este natural do, como seu filho, d'idade de cinco, do referido padrinho e das testemunhas Aurancio Nunes Leitão, casado, ecclesiastico e Aleixo de Almeida Anselmo Monteiro, solteiro, trabalhador, residentes nesta povoação. E por se constar e haverem em duplicado este assento que lido e confido perante os pais, padrinhos e testemunhas, soube e assinaram, meus e mãe e a padrinha por não sabermos escrever, assinando a ração da mãe e segundo testemunha. Trant' isto.

Victorino dos Santos Barros

José Fernandes Duarte

Aurancio Nunes Leitão

Aleixo de Almeida Anselmo Monteiro

Miguel Antonio Monteiro

Ho. 78
Eugenia
illegitima
Aurelia
Batista.

dos quinze dias do mês de Maio do anno de mil novecentos e treze, nesta povoação de São João Baptista, Concelho do ilhéu de São Nicolau, eccle. de São João, eu Thome Miguel Antonio Monteiro, natural do ilhéu de São Nicolau, solteiro, natural do ilhéu de São Jorge, paroquiano desta freguesia, morador no sítio de Mato Grande; neto materno de Julio Baptista e Rosa de S. Barros. Foram padrinhos Vasco Alves da Rocha, trabalhador, e Estevão de S. João Nunes, solteiro, residentes no sítio de Belem, os quaes, sei serem os proprios. Ad'ito mãe compareceram neste acto e declararam que reconheciam este natural do, como sua filha, sendo testemunhas presentes Aurancio Nunes Leitão, ecclesiastico, e Jureia

Invenção Lopes, marítimo, casado, e Anadun António Monteiro, soteiro, trabalhador, residentes nesta Paróquia. Espuma caustica se lavrou em duplicado este assento que lido e confuzido perante a mãe, padrinhos e testemunhas, corrigio a assinatura e não aquelles por não saberem escrever, assinando a parte da mãe a primeira testemunha. Assim retio. e signamudo. Hoje.

Quencia Neves Leitão
José da Encarnação Lopes
Anadun e António Monteiro
P. Miguel António Monteiro

Ho. 79
Antonio
illegitimo de
Santa.

Nos quinze dias do mês de Maio do anno de mil novecentos e treze, nesta paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha da Terceira, diocese de Leão, fidei, em Padre Miguel António Monteiro, hu. Maria de Santa solennemente em indiciado do sexo masculino, que nasceu no sitio de Ligeira Grande desta freguesia no duas horas do dia vinte e seis do mês de outubro do anno de mil novecentos e doze, filho illegitimo, primeiro deste nome e segundo na ordem de filiação de Maria de Santa, soteira, trabalhadora, natural desta ilha, paróquia desta freguesia, moradora no sitio de Ligeira Grande; neto materno de Juliana de Santa. Sai padrinho José da Loucha, soteiro, trabalhador, residente no sitio de Nova Rodada, e madrinha Maria José Lopes, soteira, residente no sitio de Loucha Loucha, os quaes se seram os proprios. A dita mãe compareceu neste ato e declarou que reconhecia este naturaldo como seu filho, diante de mim, do requerido padrinhos e das testemunhas Quencia Neves Leitão, escrivão publico e José da Encarnação Lopes, marítimo, casado, residentes nesta Paróquia. Espuma caustica se lavrou em duplicado este assento que lido e confuzido perante a mãe, padrinhos e testemunhas, corrigio a assinatura, e não a mãe a exigio logo a primeira testemunha por ella não saber escrever. Assim supra.

Jose da Loucha
Maria José Lopes
Quencia Neves Leitão
José da Encarnação Lopes
P. Miguel António Monteiro

Ho. 80
Jose

Nos quinze dias do mês de Maio do anno de mil novecentos e treze, nesta paróquia de São João Baptista da ilha da Terceira,

de Fortunato dos Santos e Maria Fernandes, solteiros, traba-
 lhadores, naturaes, desta ilha, paróquianos desta ju-
 quezia, moradores no sitio de Laguna Grande; neto paterno
 de José de Ruzo e Juliana de Santa, e materno de Luíslino
 Fernandes e Rosa Dias. Foram padrinhos Arthur Luis Man-
 teiro, solteiro, negociante, e Maria de Sá, viúva, residentes
 nesta Povoação, os quaes se serem os proprios. Os ditos pais
 compareceram neste acto e declararam que reconheciam
 este baptizado como seu filho, diante de mim, e referidos
 padrinhos e das testemunhas e Luciano Neves Leitão, escri-
 vão ecclesiastico, casado, e Achilles Monteiro de Sá, proprietario e
 Manoel da Rocha, trabalhador, solteiros, residentes nesta Povoação.
 E para constar, mandei lavrar em duplicado este acerto
 que lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as testi-
 munhas, e ouzigo o assinaram, menos os paes e a multi-
 nha por não saberem escrever, assinando a roça dos paes
 os duas ultimas testemunhas. Em attento.

Arthur Luis Monteiro
 Luciano Neves Leitão
 Achilles Monteiro de Sá
 Manoel da Rocha
 O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 84.
 Jose
 Legitimo de
 João da Silva
 Maria dos
 Santos.
 O ditto
 constate
 assento
 de constancia
 casamento
 Casamento
 Presença de
 presente, como
 se se
 no dia 15 de
 Novembro de 1854
 na igreja
 solida
 frequencia, com
 acerto
 existo
 felly 177
 n.º 22, m.º 116
 anti
 Livro 29-31-799
 de

Às oito dias do mes de Junho do ano de mil novecentos e tres, nesta
 Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha de Beira, Provincia
 de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo
 masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio do
 Limão de dita freguesia ás vinte horas do dia de vinte e três de mi
 e tres, filho legitimo, primeiro de este nome e segundo na or-
 dem de filiação de João da Silva Almeida, natural da ilha de São Tiago,
 freguesia de São Lourenço dos Orgãos, e de Maria dos Santos, desta ilha,
 trabalhadora, paróquiana, recolhido nesta freguesia, moradores no
 referido sitio; neto paterno de Maria Formosa Taz, e materno de
 Pedro dos Santos e Roralia de Lima. Foram padrinhos Manuel Maria
 Leão, negociante, residente nesta povoação, e Beatriz dos Santos, mo-
 radora no sitio de Mato Grande, os quaes se serem os proprios. E
 para constar, mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e confe-
 rido perante os padrinhos, e ouzigo o assinaram, e o quele por esta não
 saber escrever. Em attento.

Manoel Maria de Jesus
 O Pároco P. Francisco de Deus Duarte

O engenho Primario de José Leão, freguesia no dia 9 ou 10 de Fevereiro de 1863, no livro de Ribeira S.ª, Livro
 como consta do registro N.º 64, f.º 179 v.º n.º fim m.º 25. - Livro, 13/7/966. O Officiário, continua no livro n.º 59 a p.º 182

casuigo a acinuarum, menos a mãe n'eng' roça acinua a
terceira testemunha por d'á não saber escrever. Ita ut retio. ---
Ad dita mãe compareceu neste ato e declarou perante as referi-
das testemunhas que reconhecia este seu filho para todos os
efeitos legais. Ita ut retio. ---

João de Sá
Leonor da Costa

Francisco Xavier Leitão
Felipe Almeida Leite

Francisco Sanaga,
O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 87
Jose
Legitimo de
Antonio João
Laudis, Lima.

Los vinte e oito dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e treze, ^{mista}
n'esta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da ilha da Beira.
Provincia e Diocese de Leão, Verde, baptizei solemnemente um individuo
Antonio João do sexo masculino a quem dei o nome de Jose, e que nasceu no
sitio de São Pedro desta parochia ás vinte e tres horas do dia onze de June-
reiro de mil novecentos e treze, filho legitimo, primario deste no-
me e quarto na ordem de filiação de Antonio João Valeriano, na-
tural da freguesia de Santo Lencizinho da ilha de Santo Antão, e de
Leandrina Lima, desta ilha, trabalhadora, parochiana, recellido
n'esta freguesia, morador no referido sitio; neto paterno de Fran-
cisco de Almeida Delgado, e materno de Manuel Lima e Joana de Be-
loza. Foram padrinhos Christof Barchaga, lavrador, e Maria Francis-
co Antonio, residentes n'esta freguesia, os quais sei serem os
proprios. E para constar, mandei lavrar em duplicado este ac-
to que lido e conhecido perante as padrinhas casuigo a não
acinuarum por não saberem escrever. Ita ut supra. ---

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 88
Beatriz
Legitima de
Jose Baptista
Lima, Lima.

Los sete dias do mês de Julho do anno de mil novecentos e treze, ^{mista}
n'esta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da ilha da Beira.
Provincia e Diocese de Leão, Verde, baptizei solemnemente um
Jose Baptista individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Beatriz, e
de quem se sabe que nasceu no sitio da Turva desta parochia ás cinco horas do dia
vinte e dois d'elhe de mil novecentos e doze, filha legitima
primeira deste nome e unico na ordem de filiação de
Jose Baptista de Lima e Leandrina Gomes de Lima, proprietarios,
naturais desta ilha, parochianos, recellido n'esta freguesia,
moradores no referido sitio; neto paterno de Geranna Ba-
ptista, e materno de João Gomes Mutato e Victoria Gomes

de Laria. Foram padrinhos Felipe Santos Silva, negociante e Maria Santos Silva, residentes na vila de São Felipe da ilha do Lago, os quais se serem os próprios. E, para evitar mandei fazer em duplicado este assento que lido e cumprido perante os padrinhos, corrigido assim se aquelle por esta não saber escrever. In ut supra.

Antonio Santos Silva
O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 89 Nos sete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha do Pravo, Legitimado de: Praxeiro e Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo Antonio dos Santos Silva do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu em no sitio de Lantido, Cavada desta paróquia ás nove horas do dia dezoito de Setembro de mil novecentos e nove, filho legitimo, primeiro natural da mãe e segundo no orden de filiação de Antonio dos Santos Silva natural da paróquia de Nossa Senhora da Conceição da ilha do Lago, e de Luízia Maria Garcia da Silva, desta ilha, proprietarios, paróquianos, recidos nesta paróquia, moradores na referida villa; neto paterno de Manuel dos Santos Silva e Antonia Maria Silva, e materna de Christiano Garcia e Maria Juramento da Silva Garcia. Foram padrinhos José Ottaviano, lavrador, e Maria Santos Silva, residentes na vila de São Felipe da ilha do Lago, os quais se serem os próprios. E, para evitar mandei fazer em duplicado este assento que lido e cumprido perante os padrinhos, corrigido assim se aquelle por esta não saber escrever. In ut supra.

Jos. Fr. Moreira
O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 90 Nos treze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha do Pravo, Legitimado de: Praxeiro e Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo João Maria de Vitoria do sexo feminino a quem dei o nome de Vitoria, e que nasceu em na Rua cinco de Outubro desta paróquia ás doze horas do dia dezoito de Setembro de mil novecentos e sete, filha legitima, primeira deste nome e sexta no orden de filiação de João Maria de Andrade e Maria da Conceição Torres de Laria, proprietarios, naturais da ilha de São Vicente, paróquianos, recidos nesta paróquia, moradores na referida villa; neto paterno de Maria da Conceição de Laria, e materna de Leopoldo da Rosa. Foram padrinhos Manuel Francisco da Encarnação, negociante, e Maria

Francisco

Mercês da Encarnação, residentes na mencionada rua, os quais sei serem os próprios. E para constar, mandei lavrar em duplicado este assento que lido e conferido perante os padrinhos, corrigi e assinaram. In ut supra.

Marcos Francisco da Encarnação

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 91 Nos treze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e treze, nesta ^{mista} igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha P. Baixa, Província illegitima de Beirão e Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sítio d'Alcobaça desta paróquia ás nove horas do dia tres de Fevereiro de mil novecentos e treze, filha terceira, digo, filha illegitima, primicia d'este nome e terceira em ordem de filiação de Francisco e Maria da Conceição, solteira, trabalhadora, natural da ilha de São Nicolau, paróquia desta freguesia, moradora no referido sítio; e do ~~matrimônio~~ de Domingos Antonio Joia e Maria Antonia Conceição, tora e padrinhas Adelino d'Almeida Leite, negociante, e Maria Soares, e assistiram

1.º - Contra o casamento civil neste Concelho, no dia 3/5/1913, com JOÃO FERREZ NUNES, natural desta ilha, cujo consta do n.º 26, 9 74 135 do livro n.º 73.

Em 27/8/177
O Oficial

2.º - O casamento averbado sob o n.º 3, foi dissolvido por divórcio, digo, por óbito do cônjuge João Fernandes, ocorrido em 21/11/161.

Em 28/10/177
O Oficial

Francisco Alves Leitão, escrivão ecclesiastico, João José Gomes, marítimo e Gardencio Soares, pedreiro, residentes todos nesta Paróquia, os quais sei serem os próprios. Perante estes, e referida mãe, de todos conhecida, declarou que reconhecia esta baptizada como sua filha para todos os efeitos legais. E para constar, mandei lavrar em duplicado este assento que lido e conferido perante os padrinhos e testemunhas, corrigi e assinaram, mezas a mãe e a cuja rogo assina a primeira testemunha por ela não saber escrever. In ut supra.

Adelino d'Almeida Leite

Maria Soares

Francisco Alves Leitão

João José Gomes

Gardencio Soares

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 92 Nos dezoito dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e treze, nesta ^{mista} igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha P. Baixa, Província illegitima de Beirão e Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Bernarda**, e que nasceu no sítio da Turva desta paróquia ás quatro e horas do dia cinco de Junho de mil novecentos e treze, filha illegitima, primicia d'este

nome e quarta na ordem de filiação de Henrique Vieira d'Albuquerque natural da ilha de Lago, e de Maria d'Albuquerque, natural da dita ilha trabalhadora, paroquiana da dita freguesia, moradores no referido sitio; na maternidade de Maria Joana Vieira, e materna de Alexandre d'Albuquerque e Feliza Luis. Foram padrinhos Manuel Maria Tejo, negociante, e Leontino d'Albuquerque, e assistiram Amancio Nunes Leitão, escrivão eclesiastico, José Manuel Antonio, marítimo, João Egidio Accencio e Titor Mendes, trabalhadores, residentes todos nesta freguesia, os quaes sei serem os proprios. perante estes, os referidos pais, de todo eanhucidos, declararam que reconheciam esta sua filha para todos os efeitos legais. E para constar, mandei lavrar em duplicado este assento que lido e conferido perante os pais, padrinhos e testemunhas, corrigido o assinaram, meos os pais e a madrinha por não sabarem escrever, assinando a raga do pais as primeiras testemunhas. Em m. retro.

Manoel Maria Tejo
 Amancio Nunes Leitão
 José Manuel Antonio
 João Egidio Accencio
 Titor Mendes
 O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

Ho. 93
 Rita
 filha de
 Maria da
 Lomba.

nos vinte dias do mes de Julho do ano de mil novecentos e treze, nesta freguesia paroquial de São João Baptista, Concelho da ilha da Pádua, Província e Diocese de Leão, Verde, baptizei, e juntamente um indico do sexo feminino a quem dei o nome de Rita, e que nasceu no sitio de Rocha Martins desta paroquia ás dez horas do dia tres de Abril de mil novecentos e treze, filha legitima; primeira, deite nome e terceiro na ordem de filiação de Maria da Lomba, solteira, trabalhadora, natural da dita ilha e freguesia, paroquiana, moradora no referido sitio; na maternidade de Matilde da Lomba. Foram padrinhos João José de Lima, marítimo, e Rita Mendes da Costa, e assistiram Amancio Nunes Leitão, escrivão eclesiastico, Arthur Luis Martim, negociante, e Manuel da Rocha, trabalhador, residentes todos nesta freguesia, os quaes sei serem os proprios. perante estes, os referidos pais, de todo eanhucidos, declararam que reconheciam esta sua filha para todos os efeitos legais. E para constar, mandei lavrar em duplicado este assento que lido e conferido perante a mãe, padrinhos e testemunhas, corrigido o assinaram, meos a mãe e a madrinha por não sabarem escrever, assinando a raga da mãe as primeiras testemunhas. Em m. retro.

Esc. de Reg. Civ.
P. 1.ª Sec. 1.ª
No. 718.º
L. 1.ª de Reg. Civ. (1947).
P. 1.ª Sec. 1.ª
No. 718.º
L. 1.ª de Reg. Civ. (1947).
P. 1.ª Sec. 1.ª
No. 718.º
L. 1.ª de Reg. Civ. (1947).

Sebastião José Góes
Bandido do S. Paulo
O Pároco, S. Francisco de Deus Duarte

Ho. 96
Maria
ilegitimidade:
Regencia
Concubinas
continua com
neste frequen
no dia 8 de Maio
de 1965, com
Vicente Dias,
residente no bair
Cidade, com
certidão de nasc
no 20, a
p. 171, e em
no 21.
no 5/6/65
oficial de Reg. Civ.

Nos sete dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da Ilha do Braço, Província e Diocese de Cabo Verde, em o prestado Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu nesta Povoação ás vinte horas do dia vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e dez, filha ilegítima, primícia do nome e sétima na ordem de filiação de Eugénia Goncalves, solteira, e oinheira, natural de dita ilha, paróquia de Freixena, moradora na referida Povoação; neto materno de Luciano de Lima e Dominga Goncalves. Foram padrinhos José Joaquim Lucio Godinho, negociante e Christina Augusta da Silva, residentes nesta mesma povoação, a quem se conferem as proprias. E para constar, mandei lavrar em duplicado este assento que lido e cumprido perante os padrinhos, comigo o assinaram. Da ut supra.

João José Lucio Godinho
Christina Augusta da Silva

O Pároco, S. Francisco de Deus Duarte

11-
F. de Reg. Civ. de Vila
med. 4/8/88, exp.
Com. da Reg. Civ.
no 28, a p. 102,
do liv. 20, v. 31.
Brava, 5/2/80
O Delegado,

Ho. 97
Alfredo
ilegitimidade:
Almo. de S. Martinho
Documentos jun
to ao duplicado
sob o No. de Reg. Civ.
Procuração
quantum texto.
O Pároco,
S. Francisco de Deus Duarte

Nos vinte dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da Ilha do Braço, Província e Diocese de Cabo Verde, em o prestado Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Alfredo, e Maria Luiza, que nasceu nesta Povoação ás quatro horas do dia dezoito de Setembro de mil novecentos e treze, filho legítimo, primícia do nome e quarto na ordem de filiação de Almo. de S. Martinho de S. Martinho e Maria Luiza dos Santos S. Martinho, proprietários, naturais de dita ilha, paróquianos, recolhidos nesta freguesia, moradores na referida povoação; neto paterno de Luciano de S. Martinho e Eugénia de S. Martinho, e materno de Joaquim José de S. Martinho e Carlota Maria dos Santos S. Martinho. Foi padrinho Alfredo dos Santos S. Martinho, empregado de commercio, residente nesta mesma povoação, e madrinha Guiomar S. Martinho de S. Martinho, residente na ilha de São Nicolau, representada neste ato por sua bastante procuradora, Belisária dos Santos S. Martinho.

Faria, residente na mencionada paróquia, as quaes se seram
 os proprios. E para certezas, mandei lavrar em duplicado este
 acerto que lido e conferido perante o padreinho e a promotoria
 da matrizinha, camizgo o assinaram. Em acta etc.

Acta dos Santos Faria

P. p. Belmira dos Santos Faria

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 98

Artur

illegitimo de

Sauzingos

de

Goncalves

12

Luiz de Novembro de mil novecentos e treze, nesta freguesia paróquia de
 de São João Baptista, paróquia da ilha Nova, Província e Diocese
 de Cabo Verde, eu o padreinho Francisco, de Deus Duarte, Simpli-
 cissimo, sei e olevemente um individuo do sexo masculino, apen-
 reira e legitimo, de nome de Artur, e que nasceu no sitio de Run Di-
 reita, dita paróquia ás quatro horas do dia oito de outu-
 bro de mil novecentos e treze, filho illegitimo, primario
 de nome e segundo na ordem de filiação de Sauzingos
 Marcia, natural da freguesia de Santa Catarina da ilha
 de São Tiago, e de Carlota Goncalves, natural desta ilha e fre-
 guesia, solteiras, trabalhadoras, paroquianas e moradores na
 dita Paróquia; meto paterno de Ana da Silva, e materno de
 Olimpinha Goncalves. Foram padreinhos Antonio Anobas Mar-
 tins, estudante e Ruyguia Anobas Martins, e assistencia
 Torquato Gomes Varzea, empregado publico, Aurario Neves
 Leitão, exercicio e eclesiastico, Manuel Lopes Vicente, empregado
 e Laurino Jacó do Vale, officiaes de deliquencias, residentes nes-
 ta freguesia, as quaes se seram os proprios. Perante estes,
 os referidos pais, de todo e conhecidos, declararam que,
 reconheciam este seu filho para todos os efeitos legais.
 E para certezas mandei lavrar em duplicado este ac-
 unto que lido e conferido perante os pais, padreinhos
 e testemunhas, camizgo o assinaram, menos os pais
 e a matrizinha por não sabermos escrever, assinando a
 rago dos pais as duas primarias testemunhas. Em acta etc.

Antonio Anobas Martins

Ruyguia Anobas Martins

Torquato Gomes Varzea

Aurario Neves Leitão

Manuel Lopes Vicente

Laurino Jacó do Vale

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 99 Aos doze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da Legitimada: ilha da Praya, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o presbitero João José Gomes Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um indivíduo e Chama Tania, do sexo masculino a quem deo nome de Sergio, e que nasceu no sitio de Santa Anna desta freguesia ás vinte horas do

N.º 1 - Ovidiano a que está referido de respectivo falecimento, e de seu casamento com a filha de João Alves de Sousa e nome de Tania, nascida em 12 de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, em Santa Anna do Regio, com o numero de 12 do Livro numero de casamento das series do cemeteiro ano.

Ilha, Praya e Republicas do Reino Civil, ab 30 de Setembro de 1943. O Oficial Affonso

dia nove de Setembro de mil novecentos e treze, fclho legitimo primeiro deste nome e sexto na ordem de filiação de João José Gomes e Anna Tania Gomes, proprietarios, moradores desta ilha paróquia das, recibidos nesta freguesia, moradores no referido sitio; neto paterno de João Gomes e Isabel da Rosa, e materno de Julio Antonio de Sousa, e Maria Tania de Sousa. Foi padrinho o Sr. Manoel d'Almeida Leite, negociante, e para madrinha se junta com Maria Luthora, tocando com a corôa João Joaquim de Sá, residentes nesta Província, os quaes se lerem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que lido e conferido perante para, digo, perante o padrinho e o representante da madrinha, comigo e assinaram. Da seguinte.

A Testino d'Almeida Leite
 João José, civil do Valle,
 O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 100 Aos quatorze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, da ilha da Praya, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deo nome de Adeliua, e que nasceu no sitio da Tuna desta paróquia, ás vinte e tres horas do dia vinte e cinco do

em 27-9-45. O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

dia Maio de mil novecentos e treze, fclho legitimo, primeiro deste nome e segunda na ordem de filiação de Octavio de Lencastro, solteiro, cacechiro, natural da ilha do Maio, paróquia desta freguesia, residente no referido sitio; neto materno de Luthorinha Cardoso. Foram padrinhos Victor Mendes Machado e Helena dos Santos, residentes nesta freguesia, os quaes se lerem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este assento que lido e conferido perante os padrinhos, comigo e assinamos, a que se pon esta mão e her recorre. Da seguinte. - Victor Mendes

O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

Estimado

Fl. 101 Aos dezoto dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e
três, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da Ilha
legítima de: Brava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o prestidito Francisco
Araucio de Deus Duarte, pároco da freguesia baptisica e solemnemente um
indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de

André, e que nasceu no sítio d'Alhada, Igreja desta pa-
quia no dia cinco de Março de mil novecentos e três, ás seis
horas, filha legítima, primeiro deste nome e sétimo na ordem
de filiação de Durancio Neves Leitão e Adelina Pereira Lei-
tão, proprietários, naturais desta ilha, paroquianos, recibidos
nesta freguesia, moradores no referido sítio; neto paterno de João
Neves Leitão e Isabel Antão Neves Leitão, e materno de Teresinha
José Pereira e Quilbarrinho do Vale Pereira. Foram padrinhas Jaci-
me José Pereira, negociante e Adelina Maria Feijó, residentes nesta
ilha, naturais freguesia, os quais sei serem os próprios. E para cau-
telar, mandei lavrar e duplicado este acerto que lido e corrigido fu-
perante os padrinhas, corrigio o assinaram. Ita ut supra.

Francisco José Pereira
Adelina Maria Feijó
O Pároco, Francisco de Deus Duarte

Fl. 102 Aos vinte e nove dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e
três, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da
legítima de: Ilha Brava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o prestidito Fran-
cisco de Deus Duarte, baptisica e solemnemente um indivíduo do
sexo feminino a quem dei o nome de

Belmira, e que nasceu
no sítio de Lem desta paróquia ás seis horas do dia vinte e seis
de Fevereiro de mil novecentos e dez, filha legítima, primeira
deste nome e segunda na ordem de filiação de Pedro Ribeiro,
natural da ilha d'Almada, e de Maria da Lomba, natural desta ilha,
trabalhadores, paroquianos, recibidos nesta freguesia, mora-
dores no referido sítio; neto paterno de Belandina Ribeiro, e materno
de Domingos de Lema Leitão. Foram padrinhas João Joaquim
Leitão, negociante e Adelina de Leitão, residentes nesta pa-
roquia, os quais sei serem os próprios. E para cautelar man-
dei lavrar em duplicado este acerto que lido e corrigido fu-
perante os padrinhas, corrigio o assinaram. Ita ut supra.

João Joaquim - Toaça
Adelina de Lema Freixas
O Pároco, Francisco de Deus Duarte

O indivíduo
assentado em
este acerto
concorda em
someter-se
aos estatutos
da Igreja
de São João
Baptista, de
24 de Março
de 1858, com
relação ao
artigo 120
e 121 do livro
n.º 19.
Em 25/1/58
O Pároco

ao lado, contra
camada camu
co cam Jan Dup
Poptado, no lin
15 de Maio de 1948
como consta da trans
crição nº 13, foli
a folhas 145, do li
v. nº 16, de 1948
to e examinado
depois de Registre
Bran, 17 de Maio
de 1948.

de mil novecentos e dez, filho ilegítimo primário do tem nome e
segundo, na ordem de filiação, de Matilde da Lomba, colheita, tra
balhadora, natural de dita ilha, paroquiana de dita freguesia, mo
radora no referido sítio; neto materno de Mariana da Lomba,
Toraam padrinhas José Joaquim de Barros, trabalhador e Julião
Joaquim de Barros, residentes nesta freguesia, os quais se assen
taram próprios. E para constar mandei fazer em duplicado
este assento que lido e corrigido perante os padrinhas, co
meço a acimar assim. Grant selto. em

José J. Barros
Julião Joaquim de Barros.

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

Official,
Francisco

H. 106. Nos tres dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e treze
João, nesta freguesia parochial de São João Baptista, Canoches da ilha de
Legitimada, Província e Diocese de Leão. Verde, em o presbitero Francisco de
Antonio José de Deus Duarte, baptisou solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no
sítio de Leão Roda, desta parochia, a uma hora do dia tres
de Setembro de mil novecentos e treze, filho legítimo primi
ro, do tem nome e quinto, na ordem de filiação, de Antonio José
Pires e Julia da Silva Pires, trabalhadores, naturais de dita
parochiana, recolhidos nesta freguesia, moradores no referido
sítio; neto paterno de José Pires e Julia Pires, e materno de
Francisco Lopes e Karalia da Silva. Toraam padrinhas Guilherme
Antunes, marítimo, morador no sítio de Mato e Maria Jo
seph da Silva, residente no mencionado sítio, os quais se as
saram próprios. E para constar mandei fazer em du
plicado este assento que lido e corrigido perante os padrinhas,
começo a acimar assim. Grant selto. em

Guilherme Santiago

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

H. 107. Nos tres dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e
Francisco, nesta freguesia parochial de São João Baptista, Canoches da
Legitimada, ilha de Bragança, Província e Diocese de Leão. Verde, em o presbitero
Miguel Francisco de Deus Duarte, baptisou solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, e
sobrinho de quem nasceu no sítio de Mato Grande desta parochia, do sítio
Lomba. Horas do dia tres, do mês de Setembro do ano de mil novecentos e
treze, filho legítimo, primário do tem nome e segundo na

orçãõ de filiaçõõ de Augusto Gomes e Carolina da Gamba
trabalhadores, naturais desta ilha, paraquianos, recibidos
nesta freguesia, moradores no referido sitio; neto paterno
de Francisco Oudic de Ludo e Teolima Gomes, e materno de
Rufino da Gamba e Guithemina Goncalves. Foram padrinhos Joa-
quim Duarte, Trabalhador e Leopoldina de S. Paulo. morado-
res no mencionado sitio, os quaes se serem os proprios. E
para constar mandei fazer em duplicado este acerto que
heis e confuido perante os padrinhos, e ungo a não assinam
po' mais saluum ecerem. Em ut sitio. *S. emendado da Gamba*
O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

108 Nos tres dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos e treze
nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Cancellia da ilha,
do termo de S. Paulo, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o presbitero
Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de JOSÉ, e que nasceu no
sitio de Mato Grande, desta parochia, aos vinte e quatro horas do
dia sete de Novembro do ano de mil novecentos e treze, filho
legitimo, primogenito deste nome e terceiro na ordem de filiaçõõ
de Augusto Gomes e Carolina da Gamba, trabalhadores, na-
turais desta ilha, paraquianos, recibidos nesta freguesia,
moradores no referido sitio; neto paterno de Francisco Oudic
de Ludo e Teolima Gomes, e materno de Rufino da Gamba e
Guithemina Goncalves. Foram padrinhos José Soares, fe-
drino e Matilde Teixeira, moradores no mencionado sitio,
os quaes se serem os proprios. E para constar mandei fazer
em duplicado este acerto que heis e confuido perante os pa-
drinhos, e ungo a não assinam. Em ut sitio.

Jose Soares

Matilda Teixeira

O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

109 Nos quinze dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos
e treze, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Cancellia da
ilha de S. Paulo, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o presbitero
Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu
em nesta povoaçõõ aos duas horas do dia vinte e nove de agosto
do de mil novecentos e treze, filha illegitima primogenita
de Adelina Julhados Santos, solteira, trabalhadora, netas,

Activo Livro de Casamento nº 13. Brava, 15/12/83 o delegad (led)

Enunciou-se pela morte do do marido do vido nesta 14 de no dia 27/1/69 como consta do Registo de Civil nº 14 a 16 17/1 do Livro nº 26. Brava, 15/12/83 o delegad (led)

diça, trabalhadora, natural da ilha de São Vicente, paroquiana desta freguesia, moradora na referida povoação, neto materna de João dos Santos. Foram padrinhos Jaime Leijó d'Almeida, negociante e João Neves Leitão, residentes nesta povoação, os quais seiseram os próprios. Espazo caustar mandei dar uma em duplicado este acerto que he de e conpido perante os padrinhos, emigo e assinaram. In utroque.

Jaime Leijó d'Almeida
João Neves Leitão

O Paroco, Francisco de Deus Duarte

Adoptou o Sr. João Gonçalves do Marinho, 1/1/85

16. No dia cinco dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Cancho da ilha Brava, legitimado: N. Brava, N. Brava e Dioces de Leão. Teido, eu o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Laura, e que nasceu no sitio de e Maquidã, em dita parochia ás oito horas do dia vinte e seis do mto de Setembro do ano de mil novecentos e sete, filha legitima, primogenita

do nome e segunda na ordem de filiação de Antonina Julia Ramos e Margarida Gomes Ramos, trabalhadoras, naturais desta ilha, paroquianas, recibido nesta freguesia, moradoras na referid sitio; neto paterna de Julio Ramos e Maria de Lima, e materna de José Gomes e Maria de Lima Gomes. Foram padrinhos João José Jacinto Affonso, negociante e Thome d'Almeida Alga, residentes nesta povoação, os quais seiseram os próprios. Espazo caustar, mandei dar em duplicado este acerto que he de e conpido perante os padrinhos, emigo e assinaram. In utroque.

João José Jacinto Affonso
Thome d'Almeida Alga

O Paroco, Francisco de Deus Duarte

Contabiliz. Casamento Civil neste consello no dia 2/2/1912, com JOAQUIM NEVES DA ROSA, natural de este Ilhe, como consta do registo nº 8, 2 fo. 117, do Livro nº 12. - Adoptou o capitulo de ROSA de Brava, 5/1/12. (led)

1922 Baptiz. Joaquina de Rosa que falleceu no dia 25 de dezembro de 1915 em 812 Paris. Brava, 24/9/11 original, (led)

17. No dia sete dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Cancho da ilha Brava, legitimado: N. Brava, N. Brava e Dioces de Leão. Teido, eu o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Leachase, desta parochia ás oito horas do dia oito de Setembro de mil novecentos e oito, filha legitima primogenita de Antonio de Lima, já fallecido, e de Loureiros de Lima, trabalhadora, paroquiana, moradora na referid sitio, natural da ilha, recibido nesta freguesia; neto paterna de José de

do nome e segunda na ordem de filiação de Antonina Julia Ramos e Margarida Gomes Ramos, trabalhadoras, naturais desta ilha, paroquianas, recibido nesta freguesia, moradoras na referid sitio; neto paterna de Julio Ramos e Maria de Lima, e materna de José Gomes e Maria de Lima Gomes. Foram padrinhos João José Jacinto Affonso, negociante e Thome d'Almeida Alga, residentes nesta povoação, os quais seiseram os próprios. Espazo caustar, mandei dar em duplicado este acerto que he de e conpido perante os padrinhos, emigo e assinaram. In utroque.

João José Jacinto Affonso
Thome d'Almeida Alga

O Paroco, Francisco de Deus Duarte

Anna e Lucilia Lopes, e materna de Julia de Lima e Maria de Lima.
Toram padrinhos, João da Lomba, trabalhador, morador no sítio
de Matoz e Odilino Maria Feijó, residente nesta freguesia, os
quais sei serem os proprios. E para constar mandou lavrar
em duplicado este assento que lido e corrigido perante os padrinhos
e amigos e assim se está por aquele não saber escrever. Transitado.
Adelina Maria Feijó
O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

F.º 112
Anna e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da
legitimada: ilha da Pava, Municipia e Diocese de Leão Verde, em o parochito
João Gomes Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo
e Teófilo Baptista do sexo feminino a quem dei o nome de Anna, e que nasceu
esta Gomes, no sítio de A Bahia desta parochia, ás vinte e cinco horas do dia
nove de Dezembro de mil novecentas e doze, filha legitima
primogenita de João Gomes e Teófilo Baptista Gomes, traba-
lhadores, naturaes desta ilha, parochianos, e rebeldes nesta
freguesia, moradores no sítio referido; neto paterno de Maria
Gomes, e materna de Leopoldina Baptista. Toram padrinhos
João Gomes Duarte, trabalhador, morador no sítio de Matoz Grande
e Adelina Maria Feijó, residente nesta parochia, os quaes
sei serem os proprios. E para constar e lavrar em duplicado
este assento que lido e corrigido perante os padrinhos, amigos
e assim se está por aquele não saber escrever. Transitado.
Adelina Maria Feijó
O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

F.º 113
Manuel e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da
legitimada: ilha da Pava, Municipia e Diocese de Leão Verde e Concelho, algar,
Baniungos Verde, em o parochito Francisco de Deus Duarte, baptizei sob
Poi da ilha, nome de um individuo do sexo masculino a quem dei o
e Baniungos nome de Manuel, e que nasceu no sítio de Leão Verde
e Maria da Silva desta parochia, a uma hora do dia vinte e quatro de De-
zembro do ano de mil novecentas e doze, filho legitimo,
primeiro deste nome e segundo na ordem de filiação de Ba-
niongo José da Silva e Baniungos Maria da Silva, traba-
lhadores, naturaes desta ilha, parochianos desta freguesia, re-
beldes na freguesia de Mos, algar, parochianos, rebeldes, nes-
ta freguesia, moradores no referido sítio; neto paterno de

José da Silva Sousa e Mariana Aleluia Soares, e materno de José Alves de Sousa e Maria Alves Bastos. Foram padrinhos Manuel Tralhadas, residente no sítio de Louçã, e Maria da Silva Brito, residente no sítio de Capim, os quais se servem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e cumprido perante os padrinhos, amigos e acunhamam. Em 11 de maio de 1888.

André Tralhadas

Maria da Silva Brito

O Caros, J. Francisco de Deus Duarte

Ho. 114 Nos dezesseis dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta freguesia paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha legitimada de Brava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o padre Francisco José Santiago de São Bento, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu no sítio de Ruy desta paróquia às vinte e tres horas do dia vinte e dois de Novembro do ano de mil novecentos e treze, filho legítimo primogênito de José Santiago e Carlota da Louça, Tralhadas, naturais desta ilha, paróquianos, recolhidos nesta freguesia, moradores no referido sítio; neto paterno de Gabriel Santiago e Maria Gonçalves Pinho, e materno de Joaquim da Louça e Isabel Baptista. Foram padrinhos Manuel Gonçalves Camacho, marítimo, morador no sítio de Mato e Maria da Louça, moradora no referido sítio de Ruy, os quais se servem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e cumprido perante os padrinhos, amigos e acunhamam. Em 11 de maio de 1888.

12
 Contraindo casam
 civil neste Concelho
 no dia 18/10/1935
 com Catarina
 Libeira Gonçalves
 natural de
 ilha, como consta
 do registo n.º 24
 a 24 de 1888 do
 Livro n.º 14
 desta freguesia
 Brava 15/11/76
 O Oficial
 Indivíduo
 -11-

Falleceu no
 dia 19 de Junho
 de 1979, como
 consta do registo
 N.º 35 a 23.1630
 do Livro n.º 29.
 Brava 20/7/79
 O Juiz de Paz

Manuel Gonçalves Camacho

Maria da Louça

O Caros, J. Francisco de Deus Duarte

Ho. 115 Nos dezesseis dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta freguesia paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha legitimada de Brava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o padre Francisco José Santiago de São Bento, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio de Ruy desta paróquia às onze horas do dia vinte e dois de Novembro do ano de mil novecentos e treze, filha primogênita de Henrique da Silva e Isabel Baptista da Silva, naturais desta ilha, paróquianos,

desta freguesia, moradores no referido sítio; met. paterna
de Maria da Silva, e materna de Maria da Lourenço. Foram pa-
drinhos Luizino da Lourenço, trabalhador e Leocádia da Silva,
residentes nesta freguesia, os quaes se seruem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este acerto que
lido e cumprido perante os padriños, canj. e não se viuem por
não saberem escrever. Da ut retio.

O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 116 e los de nove dias do mês de Setembro do ano de mil novecentas e treze, nesta freguesia parochial de São João Baptista, concelho da
legitimado do istha Beira, provincia e diocese de Leão-Velho, em o presbitero
Antonio José Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Eugenia**, e
que nasceu no sítio de Santo Antonio desta parochia ás tres
horas do dia vinte e oito de Setembro de mil novecentas e dez.
filha legitima primicia deste nome e segunda no orden de
filiação de Antonio José Estevão e Felismina da Silva, trabalha-
dores, naturaes e f.º d.º, naturaes desta istha, parochianos,
reclidos nesta freguesia, moradores no referido sítio; met.
paterna de José Estevão e Mariana de Souza, e materna de An-
tonio Pedro da Silva e Maria Tereza. Foram padriños José
Antonio Chor, caixiro e Laura Lopes da Cunha, residentes
nesta freguesia, os quaes se seruem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este acerto que
lido e cumprido perante os padriños, canj. e não se viuem por
não saberem escrever. Da ut retio.

José Antonio Chor
Laura Lopes da Cunha

O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 117 e los de nove dias do mês de Setembro do ano de mil novecentas e treze, nesta freguesia parochial de São João Baptista, concelho da
legitimado do istha Beira, provincia e diocese de Leão-Velho, em o presbitero Francisco de Deus
Antonio José Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de **Eduardo**, e que nasceu no sítio de Santo
Antonio desta parochia ás tres horas do dia vinte e oito de
Setembro do ano de mil novecentas e treze, filha legitima primicia
deste nome e terceira no orden de filiação de Antonio José
Estevão e Felismina da Silva, trabalhadores, naturaes desta istha,
parochianos, reclidos nesta freguesia, moradores no referido
sítio; met. paterna de José Estevão e Mariana de Souza, e materna

19
O indico
contém o
certo as
centrais
domin
C
real
proprio
dia 17 de
Setembro
de 1913
com Belar
da de O
no qu
sol
est

João da Silva, residente nesta freguesia, os quaes seixam os proprios.
Espan cometa mandei lavrar em duplicado este assento que lido e conferido
perante os padrinhos, canço, o acimaram. Em ut retro.

Venancio José de Tarin

Maria José Silva

Pároco, Francisco de Deus Duarte

N.º 120 Nos dez e nove dias do mês de Setembro do anno de mil novecentos e branco
três, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha da Serra,
Legitimado de: Provincia e Diocese de Leão. Neste, eu o presbitero Francisco de Deus
João Baptista Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
de Leão e, a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Alinhoto
Mário Silva desta paróquia ás nove horas do dia dez de Setembro de mil novecentos
e sete, filho legitimo primeiro deste nome e sexto em ordem
de filiação de Joaquim José de Leão e Maria Silva de Leão, pro-
prietarios, naturaes desta ilha, paróquianos, recebidos nesta fregue-
ria, moradores no referido sitio; neto paterno de José José de
Leão e Maria Baptista de Leão, e materno de António Silva da
Silva e Domingas de Barga. Foram padrinhos Fortunato Elias
maritimo e Maria José da Silva, residentes nesta freguesia,
os quaes seixam os proprios. Espan cometa mandei lavrar em
duplicado este assento que lido e conferido perante os padri-
nhos, canço, o acimaram. Em ut supra.

Fortunato Elias

Maria José Silva

Pároco, Francisco de Deus Duarte

N.º 121 Nos vinte dias do mês de Setembro do anno de mil novecentos e branco
três, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha da Serra,
Legitimado de: Provincia e Diocese de Leão. Neste, eu o presbitero Francisco de Deus
João Baptista Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
e legitimo, a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Leão desta
ilha da Serra, paróquia ás dez e seis horas do dia oito de Março de mil novecentos
e sete, filho segundo, diz-se, filho legitimo primeiro deste nome
e segundo na ordem de filiação de Augusto Santos e Guitherrina
da Cunha Santos, proprietarios, naturaes desta ilha, paróquia-
nos, recebidos nesta freguesia, moradores no referido sitio; neto
paterno de Augusto Augusto Santos e Maria Alexandrina San-
tas, e materno de João Neves Leitão e Leão Santos Leitão. Co-
ram padrinhos João Neves Leitão, patrão. Moradores
e Maria da Cunha Santos, residentes nesta Paróquia, os quaes

em duplicado este acerto que lido e confuido perante os padrinhos, amigos e uniao so' aquele pon esta mais valer exeraor. Da ut retro.

João Pereira
O'Haroço, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 124 Nos vinte e um dias do mês de Dezembro do anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da ilha Legitimada: Nova, Povoação e Diocese de Leão Verde, em o presbitero Francisco Manuel de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Julia**, e que nasceu no sitio de Praga, desta parochia, a vinte e tres dias do mês de Novembro de mil novecentos e doze, filha legitima primeira deste nome e segunda na ordem de filiação de Manuel Antonio de Freitas e Eduardo Santos, trabalhadores, naturais desta ilha, parochianos, e resididos nesta freguesia, moradores no referido sitio; e da parte da mãe de Antonio de Lima Trancoso e Francisca de Freitas, em matrimonio de Joaquim Manuel dos Santos e Guilhermina de Lobo. Foram padrinhos João José Pereira, negociante, residente no sitio da Lameira e Leonor da Costa, residente no sitio de Praga, os quaes seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e confuido perante os padrinhos, amigos e uniao.

-11-
Contra a casa
mento Civil, no
de Concilio, no
dia 10 de Dezem
bro de 1969, com
João de Barros
Rodrigues, como
Consta do Registo
N.º 34 a 1.ª p. 106
do C.º do P.º N.º 2.º
da 1.ª Rep.ª do C.º
Praga, 18/3/79

O Off.º de


João Pereira
Leonor da Costa
O'Haroço, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 125 Nos vinte e dois dias do mês de Dezembro do anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da ilha Legitimada: Nova, Povoação e Diocese de Leão Verde, em o presbitero Francisco Manuel de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Isabel**, e que nasceu no sitio de Lameira desta parochia, a vinte e tres dias do mês de Janeiro de mil novecentos e treze, filha legitima primeira deste nome e quarta na ordem de filiação de Leandrina Fernandes, solteira, trabalhadora, natural desta ilha, parochiana desta freguesia, moradora no referido sitio; e da parte da mãe de Leandrina Fernandes e Maria Fernandes. Foram padrinhos José de Freitas, marítimo e Leodadia da Silva de Sousa, residentes nesta freguesia, os quaes seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e confuido perante os padrinhos, amigos e uniao.

Francisco

conquido perante os padrinhos, comigo o acimaram. *Tras ut actus.*

Jose Avella

Padrão Livro Avellaj

Paroco, P. Francisco De Deus Duarte

N. 126 e los vinte e dois dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e vinte e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Cancellia legitima da Parochia de Santa Maria e Diocese de Leão Verde, em o presbit. Manoel Antonio Francisco de Deus Duarte, baptisado solemnemente em nome de **JAIME**, e que nasceu no sitio de Ubatuba grande desta parochia em vinte e quatro horas do dia oito de Setembro de mil novecentos e nove, filho legitimo primogenito de Manoel Antonio Gomes e Maria Gonçalves Gomes, trahida de sua mãe, natural de dita illha. parochianos, recibidos nesta frequencia, moradores no referido sitio; meto padrinho de Joaquina de Lima, e materno de Francisco Jose Gonçalves e Silva, e Isabel de Lima. Foram padrinhos de Cruz Manoel de Albuquerque, maritimo e advogado, e Maria Flixina, residentes nesta frequencia, os quaes, se serem, as proprias. E para constar mandei fazer em duplicado este actus que lido e conquido perante os padrinhos, comigo o acimaram, mas acimando esta forma saber e crever. *Tras ut supra.*

Lezar Manoel de Burgo

Paroco, P. Francisco De Deus Duarte

N. 127 e los vinte e tres dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e vinte e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Cancellia legitima da Parochia de Santa Maria e Diocese de Leão Verde, em o presbit. Manoel Antonio Francisco de Deus Duarte, baptisado solemnemente em nome de **JOÃO**, e que nasceu no sitio de Coroa Rodada desta parochia em quatro horas do dia dez de Setembro de mil novecentos e doze, filho legitimo primogenito deste nome e segundo na ordem de filiação de Manoel Joaquina da Fonseca e Julia Francisco de Lima, trahida de sua mãe, natural de dita illha. parochianos, recibidos nesta frequencia, moradores no referido sitio; meto padrinho de Joaquina da Fonseca e Isabel de Lima, e materno de João Jose Francisco e Adelaide de Lima. Foram padrinhos Augusto Lucas de Vasconcelos, proprietario e benetamunado da dita parochia, residentes nesta frequencia, os quaes, se serem, as proprias. E para

causata mandei lavrar em duplicado este assento que hede e cauzido perante os padrinhos, e auizo a acimaram. Em attento.

Augusto Ines Vasquez

Constantina Dias Gombe

O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 128
Hda

Nos vinte e tres dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, freguesia de Vila Rica, Paroquia e Diocese de Bahia, Verde, Matamoras, em o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Hda, e que nasceu no sitio de São Luiz desta parochia, ás onze horas do dia dezoito de Setembro de mil novecentos e treze, filha legitima primogenita de Manoel José da Graça e Constantina Duarte, trabalhadores, naturaes desta ilha, parochianos, recibidos nesta freguesia, moradores no referido sitio; neto paterno de José da Graça e Maria da Encarnação, e materna de José Duarte e Maria Gomes. Foram padrinhos Joaquim Duarte, trabalhador e Sebastião Duarte, moradores no sitio de Mato Grande, os quaes se fizeram os proprios. E para cautela mandei lavrar em duplicado este assento que hede e cauzido perante os padrinhos, e auizo a não acimaram por não saharem cecenas. Em attento.

O Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 129
Antonio

Nos vinte e quatro dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, freguesia de Vila Rica, Paroquia e Diocese de Bahia, Verde, em o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um menino e menina do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de São Luiz desta parochia ás onze horas do dia vinte e quatro de mil novecentos e treze, fillos primogenitos de João de Lourenço e Eugenia Fernandes, e cauzidos legitimamente, naturaes desta ilha, parochianos desta freguesia, moradores no referido sitio, neto paterno de Benjamin de Lourenço e Maria Jurema, e materno de João Fernandes e Maria de Jesus. Foram padrinhos José Joaquim da Rosa, trabalhador e Maria Tereza Vieira, moradores no mencionado sitio, os quaes se fizeram os proprios. E para cautela mandei lavrar em duplicado este assento que hede e cauzido perante os padrinhos, e auizo a acimaram. Em attento.

filho de: João de Lourenço e Eugenia Fernandes.
Leontina casamento civil, mat. concelho, no dia 20 de julho de 1938, com freguesia de Vila Rica, natural de Vila Rica, freguesia de Vila Rica, Paroquia de Vila Rica, Diocese de Bahia, Verde, em o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um menino e menina do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de São Luiz desta parochia ás onze horas do dia vinte e quatro de mil novecentos e treze, fillos primogenitos de João de Lourenço e Eugenia Fernandes, e cauzidos legitimamente, naturaes desta ilha, parochianos desta freguesia, moradores no referido sitio, neto paterno de Benjamin de Lourenço e Maria Jurema, e materno de João Fernandes e Maria de Jesus. Foram padrinhos José Joaquim da Rosa, trabalhador e Maria Tereza Vieira, moradores no mencionado sitio, os quaes se fizeram os proprios. E para cautela mandei lavrar em duplicado este assento que hede e cauzido perante os padrinhos, e auizo a acimaram. Em attento.

José Joaquim da Rosa
Elisabeta Maria Pereira
P. Marcos, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 130
Geraldo
legítima de:
João da Lourença
O indivíduo
contém os
assento no
do, contém
casamento
eíl neste
celo, no dia
20 de Fevereiro
de 1954, com
Luiza Teófilo
de, com o
n.º 9 a folhas
63, de livro
n.º 18.
Empl. n.º 60
P.º 20 de
Fevereiro de 1954.
O oficial

Nos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Conselho da ilha da Ilha da Páua, Província e Diocese de Leão Verde, em o presbitério Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Geraldo, e Joaquim Torres, que nasceu no sítio de São João desta paróquia no ano e horas do dia onze de Maio de mil novecentos e doze, filho legítimo primeiro deste nome e segundo na ordem de filiação de João da Lourença Torres e Joaquina Torres Torres, proprietários, naturais desta ilha, paróquianos, e cónjugos, nesta frequência, moradores no referido sítio; mãe paterna de Natália das Amas, e materna de Joaquina Torres Torres padrinhas Francisco Soares, morador no sítio de Leão Rodado e Rosa Baptista Torres, moradora no sítio de Mato Grande, os quais se erem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este assento que lido e conhecido perante os padrinhos, e eu, o assento, e este não assinando esta por não saber escrever. Da ut supra.

Francisco Soares
P. Marcos, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 131
Maria
ficha de:
Machado
reino também
e Flaminiano
ante também
17.º
Correção e
somente. Ci-
rel. real. com-
celo, no dia
8 de Novembro
de 1950, com
Adriano de
na, natural
desta ilha
com o
n.º 2
de livro n.º 17
P.º 2/3/66
O oficial

Nos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Conselho da ilha da Ilha da Páua, Província e Diocese de Leão Verde, em o presbitério Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio de Santa Bárbara desta paróquia no dia e horas do dia vinte de Junho de mil novecentos e trinta e três, filha segundo primeiro deste nome de Machado Machado e Flaminiano Machado Machado, casados, e irmãos, trabalhadores, paróquianos desta frequência, moradores no referido sítio; mãe paterna de Souza das do Dito, e materna de Filiação Duarte e Maria da Lourença Duarte. Foram padrinha Maria de Sousa Baptista, negociante, residente neste povoação e ilha da Páua, moradora no mencionado sítio, os quais se erem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este assento que lido e conhecido perante os padrinhos, e eu, o assento, e este não assinando esta por não saber escrever. Da ut supra.

Faleceu na
freguesia de
Nostra de
Senha, no dia
15/2/2008
pelo 5.º k5,
conforme as-
senso de Obis-
no 1490.
Dize, 06
de Nov. 2008
A Delegado

N.º 2. a bapti-
zanda adogo-
o apelido
Pina, de ana
n.º 2.
de 1954.

do interesse
Proc. 2/5/67
Oficial
de
M. M. M.

Manoel de Souza Baptista
Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 132
Francisca
legitimado
João Ottonio
Arvelino
Contém certidão
civil n.º 23
de 1935, em
virtude da qual
se declara a
legitimidade
do casamento
de 27 de maio
de 1917, em
virtude do
Proc. 2/5/66
Oficial

Nos vinte e seis dias do mês de Setembro de ano de mil novecentos e trinta e trinta, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Concelho da Ilha de São Paulo, Legitimado: viuva e Bisposa de Cabo Verde, em o prestado Francisco de Deus Duarte, João Ottonio, baptisado solenemente um individuo, do sexo feminino a quem se o Arvelino, pro o nome de **Francisca**, e que nasceu no sítio de Brazão desta freguesia, no dia de São Martinho de mil novecentos e trinta e trinta, filha legítima primogênita deste nome e segundo em ordem de filiação de João Ottonio Arvelino e Leopoldina Pinto Arvelino, ambos naturais, naturaes, desta ilha, paroquianos, recolhidos, nesta freguesia, moradores no referido sítio; nesta freguesia de Estância de Santa Cruz e Francisco Arvelino, e martama de João Pinto de Courvelha e Maria da Silva Carvalho. Foram padrinhos Guilherme Osorio Galvão, marítimo e Maria Ottonio Arvelino, residentes no mencionado sítio, os quaes seixaram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este assento que lido e cumprido perante os padrinhos, corrigido e assinado aquelo, não assinando este por não saber escrever. Da ut supra.
Guilherme Osorio Galvão
Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 133
Julio
legitimado
João Ottonio
Arvelino
Contém certidão
civil n.º 23
de 1935, em
virtude da qual
se declara a
legitimidade
do casamento
de 27 de maio
de 1917, em
virtude do
Proc. 2/5/66
Oficial

Nos vinte e seis dias do mês de Setembro de ano de mil novecentos e trinta e trinta, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Concelho da Ilha de São Paulo, Legitimado: viuva e Bisposa de Cabo Verde, em o prestado Francisco de Deus Duarte, baptisado solenemente um individuo, do sexo masculino a quem se o nome de **Julio**, e que nasceu no sítio de Brazão desta freguesia, no dia de São Martinho de mil novecentos e trinta e trinta, filho ilegítimo primogênito de Gerarda Martimiana Arvelino, colheira, trabalhadora, natural da ilha de São Tiago, paroquiana desta freguesia, moradora no referido sítio; nesta martama de Maria Ottonio Arvelino. Foram padrinhos João Lucas de Santa, marítimo e Juliana Galvão Barbosa, residentes no mencionado sítio, os quaes seixaram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este assento que lido e cumprido perante os padrinhos, corrigido e assinado aquelo. Da ut supra.
João Ferritade Faria
Juliana Galvão Barbosa
Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

Cartota de presbitero Francisco de Deus Duarte, baptisii solemnemente em
Pina Parhoia, individuo do sexo masculino a quem deu nome de **Viriato**.

e que nasceu no sitio de Chada Fey, desta parohia de seis
horas do dia vinte de Novembro de mil novecentos e doze, filha

legitima primeira filha de nome e nome no orden de filiazão
de Cartota de Pina Parhoia, solteira, proprietaria, natural de dita

ilha, parohiana desta frequencia, moradora no referido sitio; na
paterina de Manuel de Pina Chimo e Sobera de Pina Toram

padrinhas Julio Jose Maria Fijor, negociante e Maria Thomazina
Arboleda, residentes nesta parohia, as quaes eei serem
as proprias. E para constar mandei fazer em duplicado

este assento que lido e conquistado perante os padrinhas, ca-
migo e acimaram. Pra ut retro.
Julio Jose M Fijor
Maria Thomazina Arboleda
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

Cartota de presbitero Francisco de Deus Duarte, baptisii solemnemente em Pina Parhoia, individuo do sexo masculino a quem deu nome de Viriato. e que nasceu no sitio de Chada Fey, desta parohia de seis horas do dia vinte de Novembro de mil novecentos e doze, filha legitima primeira filha de nome e nome no orden de filiazão de Cartota de Pina Parhoia, solteira, proprietaria, natural de dita ilha, parohiana desta frequencia, moradora no referido sitio; na paterina de Manuel de Pina Chimo e Sobera de Pina Toram padrinhas Julio Jose Maria Fijor, negociante e Maria Thomazina Arboleda, residentes nesta parohia, as quaes eei serem as proprias. E para constar mandei fazer em duplicado este assento que lido e conquistado perante os padrinhas, camigo e acimaram. Pra ut retro. Julio Jose M Fijor Maria Thomazina Arboleda O Paroco, Francisco de Deus Duarte

folheo no dia 20 de agosto de 1967 como consta
N. 137
Cadastrado em livro de assento de casamentos em 20 de Outubro de 1947 com Camilla Jose de Barros, eei ser no assento de transaccão N. 21, livro de julho 1953, de livro N. 16, de to Republica de Pina, 26/11-48 officinal, *assinado*

N. 137 Nos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano de mil nove-
centos e treze, nesta Feyja parohia de São João Baptista, Can-
legitima de celho da ilha Pina, Província e Diocese de Chada Fey, em a
churrao hito Francisco de Deus Duarte, baptisii solemnemente em
Lopes Vicente individuo do sexo feminino a quem deu nome de **Maria**
e Julia de dita e que nasceu no sitio de Chada Grande desta parohia de seis
na Feyja. horas do dia vinte de Setembro de mil novecentos e doze.

filha legitima primeira filha de Manuel Lopes Vicente e Julia
de Pina Lopes, trabalhadora, natural de dita ilha, parohiana

nas, residente nesta frequencia, moradora no referido sitio;
nesta paterina de Luis Lopes Vicente e Stephina Cartha, e matherina

de Ruz Tomie de Pina e Maria Cavalcante de Pina. Foram padri-
nhas Manuel Garcia, trabalhadora e Maria Lopes Vicente, resi-
dentes no municipio do sitio, as quaes eei serem as proprias. E para

constar mandei fazer em duplicado este assento que lido e con-
quistado perante os padrinhas, camigo e acimaram. Pra ut supra.
Manuel Garcia
Maria Lopes Vicente
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

N. 138 Nos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano de mil nove-
centos e treze, nesta Feyja parohia de São João Baptista, Can-
legitima de celho da ilha Pina, Província e Diocese de Chada Fey, em a

churrao hito Francisco de Deus Duarte, baptisii solemnemente

Cartota de presbitero Francisco de Deus Duarte, baptisii solemnemente em Pina Parhoia, individuo do sexo masculino a quem deu nome de Viriato. e que nasceu no sitio de Chada Fey, desta parohia de seis horas do dia vinte de Novembro de mil novecentos e doze, filha legitima primeira filha de nome e nome no orden de filiazão de Cartota de Pina Parhoia, solteira, proprietaria, natural de dita ilha, parohiana desta frequencia, moradora no referido sitio; na paterina de Manuel de Pina Chimo e Sobera de Pina Toram padrinhas Julio Jose Maria Fijor, negociante e Maria Thomazina Arboleda, residentes nesta parohia, as quaes eei serem as proprias. E para constar mandei fazer em duplicado este assento que lido e conquistado perante os padrinhas, camigo e acimaram. Pra ut retro. Julio Jose M Fijor Maria Thomazina Arboleda O Paroco, Francisco de Deus Duarte

Maria Co-
mes Carcin.

13
Eduardo, e que nasceu no sitio de Truta Grande dita
paróquia a uma hora do dia em dia doito de mis novecentos e
treze, filho legitimo primiceio de te nome e segundo na ordem
de filiação de Othames Carcin e Maria Gomes Carcin, trabalha-
dores, naturaes desta ilha, paróquianos, residentes nesta pu-
queria, moradores no referido sitio; neto paterno de Juvenia
Carcin e Othama de Anco, e materno de Constantina Gomes. To-
ram padrinhos Manuel Lopes Nicote, marítimo e Guiomar
Lopes Martim, residentes no mencionad sitio, os quaes se si-
rem os proprios. E para e outa mandei dar em duplicad este
assento que lido e cumprido perante os padrinhos, corrigido assim
aquele, não assinando esta por não saber escrever. Em ut respo-

Mand. Lopes Nicote

Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 139
Silvana
tres, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha
de São Paulo, Município e Diocese de Cabo Verde, em o presbitero Francisco
Julio Gomes de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Silvana, e que nasceu
na ilha de São Paulo, no sitio de Matinho dita paróquia, a os dias nove de dia dez de
Novembro de mis novecentos e treze, filha primogénita de Julio
Gomes Lima e Maria da Lomba Lima, casados e civilmente
trabalhadores, naturaes desta ilha, paróquianos desta pu-
queria, moradores no referido sitio; neto paterno de Hipolito
Gomes Lima e Maria de Santo Lima, e materno de Pedro Pereira
da Lomba e Silvana de Santo. Toram padrinhos João Antonio
Alfama, negociante residente nesta paróquia e Ana Maria
da Lomba, residente no mencionad sitio, os quaes se si-
rem os proprios. E para e outa mandei dar em duplicad este assento que
lido e cumprido perante os padrinhos, corrigido assim
aquele, não assinando esta por não saber escrever. Em ut respo-

O indio cou-
ante deste regis-
to, contra o caso
mento civil no
te concellho, no
dia 25 de Mar-
ço de 1933 com
Pedro Baptista
natural do Rio
de Janeiro, fi-
lho de Pedro
Baptista e de
Maria Maria
como consta da
transcrição n.º
15 a fls. 424 do
Livro n.º 13.
Beas 8-9-69

O Oficial
P. Soares

João Antonio Alfama

Paroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 140
João
legitimo de
Maria de
mandes
13
tres, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da
ilha de São Paulo, Município e Diocese de Cabo Verde, em o presbitero
Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que

nascem no sitio de R. da Rocha, dicta paróquia ás vinte e duas horas do dia dezanove de Maio de mil novecentos e tres. filho illegitimo primogenito de Maria Tomazides, solteira, tralalhadora, natural de dita ilha, paróquia de dita freguesia, moradora no referido sitio; neto materno de Estanislau de Almeida. Toram padrinhos José Gonçalves, lavrador e Leopoldina de Jesus Pereira, residentes no dito freguesia, os quaes seixerem os proprios. Espuia eonstitui mandei lavrar em duplicado este acouto que lido e congerido perante os padrinhos, camizgo e acimaram, não accimando este por não saber escrever. Da ut retro.

Jose Gonçalves

Pároco, Francisco de Deus Duarte

N.º 141 Aos vinte e sete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha de Brava, Provincia e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesa de Luizina, natural de dita ilha, diocese de Brava, em o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Alfredo**, e que nasceu no sitio do Braga, dicta paróquia ás duas horas do dia quinze de outubro de mil novecentos e tres, filho illegitimo primario de dita nome e tercio no orden de filiação de Luizina Monteiros, solteira, tralalhadora, natural de dita ilha do Topo, paróquia de dita freguesia, moradora no referido sitio; neto materno de Estanislau de Almeida Monteiros. Toram padrinhos José Lopes Martins, marítimo e Maria Pinto Almeida, residentes no mencionado sitio, os quaes seixerem os proprios. Espuia eonstitui mandei lavrar em duplicado este acouto que lido e congerido perante os padrinhos, camizgo e acimaram. Da ut supra.

João Lopes Martins

Maria Pinto da Aguarda

Pároco, Francisco de Deus Duarte

N.º 142 Aos vinte e sete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja paróquia de São João Baptista, Concelho da ilha de Brava, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Braga, dicta paróquia ás duas horas do dia onze de Novembro de mil novecentos e tres, filha legitima primogenita de Henrique Garcia e Eugenia da Silva Costa, tralalhadores,

Contém este
meio eonstitui
meio, na pro
vezes de
Novo S.º 0

meant, as diz
30 de Janeiro
de 1766, com
Antônio de
Lima da Silva
de 58 anos de
idade, e
de 49 de
de idade, em
presença de
38, a qual se
fazem no
ano de 1766
O
Antônio de

naturaes desta ilha, parochianas, recolhidos nesta freguesia, ma-
radados no referido sitio; mata paterna de Juliana Garcia, e
materna de Bernardino da Silva, Leocadia e Clementina da Rosa.
Tomam padrinhos João Lopes Martins, marítimo e Maria da
Silva, Leocadia, residentes no município do sitio, os quaes se
ceram as proprias. Espira e cautela mandou fazer em duplicado este
acento que lido e conquistado perante os padrinhos, corrigido, e assinado
aquele, não assinando esta forma, e saber se cumpre. In uterque.

João Lopes Martins
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

N. 143
Eugencia
legitimada:
Fortunato da
e Eugenia de
e Maria da
Silva Martins

Nas vinte e sete dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e
treze, nesta freguesia parochial de São João Baptista, Parochia da ilha
legitimada: Braço, Província e Diocese de Leão. Verde, em o presbitero Francisco
Fortunato da Silva de Deus Duarte, devidamente autorizado por sua Declaração Re-
pública, e de cetero, e lido e conquistado perante os padrinhos, corrigido, e assinado
aquele, não assinando esta forma, e saber se cumpre. In uterque.

Henrique Garcia
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

N. 144
Maria
ilegitimada:
Lopes

Nas vinte e sete dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e
treze, nesta freguesia parochial de São João Baptista, Parochia da ilha
legitimada: Braço, Província e Diocese de Leão. Verde, em o presbitero Francisco
Martins de Deus Duarte, devidamente autorizado por sua Declaração Re-
pública, e de cetero, e lido e conquistado perante os padrinhos, corrigido, e assinado
aquele, não assinando esta forma, e saber se cumpre. In uterque.

monadonna no requido sítio, nesta materna de Roque Lopes e
Marina de Barros. Foram padrinhos Luiz Verianda Lomba, cas-
teiro e Torijus Sires, residentes no mencionado sítio, e que
são os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este acerto que hód e confizido perante os padrinhos, e amigos acim
aquele, não acimando esta por não saber escrever. Lavr. no

Señal Pereira da Lomba
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

N.º 145 Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Cancellia
legitima do Parocho Paulo, Paroquia e Diocese de Leão. Heide, em presenças
promoveo Francisco de Deus Duarte, baptista solemnemente um individuo
tanto do sexo feminino a quem se dá nome de **Mariza**, e que
Lentota de nasceu no sítio de Santa Eudista parochia de uma freguesia
Lentota de de novembro de mil novecentos e nove, filha legiti-
ma primogenita de Jeronimo Estanico Lentos e Lentota de Lúcia
Lentos, trabalhadora, natural de dita ilha, paroquiana, recelida
do sítio frequen, monadonna no requido sítio; nesta paterna de
Luiz Estanico Lentos e Marina de Deus Duarte, e materna de Leubys
de Lúcia. Foram padrinhos Luiz Estanico Lentos, marido de Oton
Estanico Lentos, residentes no mencionado sítio, e que são os
próprios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este acerto que hód e confizido perante os pa-
drinhos, e amigos acimaram. Lavr. no

Señal Antonio Fortes
e Anna Estanico Fortes

O Paroco, Francisco de Deus Duarte

N.º 146 Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Cancellia
legitima do Parocho Paulo, Paroquia e Diocese de Leão. Heide, em presenças
promoveo Francisco de Deus Duarte, de solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
se dá nome de **Carlos**, e que nasceu na Obreira de Marte
no dia quinze de outubro de mil novecentos e quatro, ignoran-
do-se a hora, filho legitimo primogenito de José Tavares, tra-
baldador, paroquiano, residente no sítio de São Rodulfo, e de Maria
d'Almeida, f.ª falecida, natural de dita ilha, recelida do sítio frequen,
nesta paterna de Obreira de Deus e Jaczina Tavares, e

João

materna de Luíz de Cidade e Clara de Lima. Foram padrinhos
Manuel Maria Feijó, negociante e Ana Mercês de Lucena, cã.
residentes nesta povoação, os quaes se seruu os proprios. E pua
carta mandei lavrar em duplicado, este assento que he e con-
grido perante os padrinhos, e a igreja, e assinaram. Em 24 de Maio.

Os Pais
Ana Mercês da Encarnação

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N. 147 Nas vinte e oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e onze.
João Nas vinte e oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e onze.
legitimado de Beana, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o freguesia de
Manuel de cico de seu Quarte, devidamente autenticado por seu Pároco
Andrade e Lucio Rencardissimo o Senhor Bispo de dita diocese, baptis-
mo de Maria Alves solennemente um individuo do sexo masculino a quem
deu o nome de João, e que nasceu no sitio de Lapa Roda da
dita freguesia ás vinte e oito horas do dia doze de Março de mil
novecentos e onze. filho legitimo primogenito de Manuel
de Cidade e Maria Alves de Cidade, trabalhadores, natos
pães do dito sitio. portuguezes, natos nesta freguesia, mo-
radores no referido sitio; neto paterno de Luíz de Cidade
e Clara de Lima, e materna de João Alves e Luíz Gomes Palma.
Foram padrinhos Luíz de Cidade, lavrador, residente no
município do sitio e Beluina Feijó da Cunha, residente nes-
ta povoação, os quaes se seruu os proprios. E pua carta
mandei lavrar em duplicado, este assento que he e congrido
perante os padrinhos, e a igreja, e assinaram. Em 24 de Maio.

Puerino andrade

O Pároco, P. Francisco de Deus Duarte

N. 148 Nas vinte e oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e onze.
Oliveiro Nas vinte e oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e onze.
legitimado de Beana, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o freguesia
Manuel de, do Francisco de seu Quarte, devidamente autenticado por seu
Andrade e Beluina Rencardissimo o Senhor Bispo de dita diocese, baptis-
mo de Maria Alves solennemente um individuo do sexo masculino a quem
deu o nome de Oliveiro, e que nasceu no sitio de Lapa Ro-
da da dita freguesia ás vinte e oito horas do dia doze de Setembro
de mil novecentos e onze. filho legitimo primogenito do
nome e segundo na ordem de filiação de Manuel de Cidade

El Encanto

doze, filho legitimo segundo dize, digo legitimo primario deste nome e segundo no orden de filiação de Henrique Lourenço de Almeida e Moura da Silva Francisco, traballhadore, naturas desta ilha, parochianos, recebidos nesta frequencia, morados nos referidos sitios: neto paterno de Lourenço Joze Francisco e Maria de Silva, e materno de Antonio Pedro da Silva e Maria Lacerda. Foram padrinhas Joze Joze Pereira, negociante e Maria Luiza Pereira, residentes nesta frequencia, os quaes se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este acunto que lido e conferido perante os padrinhas, camizgo e assinaram. Haute retco.

Joze Pereira
Maria Luiza Pereira
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

N. 151 Nos vinte e oito dias do mes de Dezembro de anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Parochia da ilha de São Paulo, Província e Diocese de São Paulo. Vade, no presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizari e solemnemente em nome de Deus e da Igreja, um individuo do sexo masculino, o qual se chamou de Joze, filho de Antonio Manuel de Deus Duarte, natural da ilha de São Paulo, e de Luiza Gonçalves, natural da ilha de São Paulo, casados civilmente, traballhadore, parochianos desta frequencia, morados nos referidos sitios: neto paterno de Pedro Horta e Honorio Manuel, e materno de Maria Augusta de Souza. Foram padrinhas Augusto Joze de Souza, maritimo e Luiza Maria de Silva, Tã, dize, Tã, residentes nesta frequencia, os quaes se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este acunto que se diz, que se lido e conferido perante os padrinhas, camizgo e assinaram, não assinando este por não saber escrever. Haute supra. E lavrou-se: Augusto Joze de Souza, maritimo. — Augusto Joze de Souza
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

N. 152 Nos vinte e oito dias do mes de Dezembro de anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Parochia da ilha de São Paulo, Província e Diocese de São Paulo. Vade, no presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizari e solemnemente um individuo do sexo masculino o qual se chamou de Francisco, e que nasceu no sitio de São Paulo, filho de Joze de Deus Duarte, natural da ilha de São Paulo, e de Luiza Gonçalves, natural da ilha de São Paulo, casados civilmente, traballhadore, parochianos desta frequencia, morados nos referidos sitios: neto paterno de Pedro Horta e Honorio Manuel, e materno de Maria Augusta de Souza. Foram padrinhas Augusto Joze de Souza, maritimo e Luiza Maria de Silva, Tã, dize, Tã, residentes nesta frequencia, os quaes se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este acunto que se diz, que se lido e conferido perante os padrinhas, camizgo e assinaram, não assinando este por não saber escrever. Haute supra. E lavrou-se: Augusto Joze de Souza, maritimo. — Augusto Joze de Souza
O Paroco, Francisco de Deus Duarte

desta paróquia ás onze horas do dia quatro de Dezembro de mil novecentos e nove, filha legítima primogênita de João e Barbara e Julia de Jesus Barbosa, trabalhadores, naturais desta ilha, paroquianos, recebidos neste freguesia, naturais no referido sítio; neto paterno de Marcelino de Albuquerque e Julia Barbosa, e materno de José Estuário de Jesus e Carolina Baptista de Lima. Foi padrinho Fortunato Albuquerque, e pela madrinha se invocou Nossa Senhora tocando com a coroa Henrique Barbosa, residente no mencionado sítio, os quais se fizeram os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que lido e cumprido perante o padrinho e a representante da madrinha, e assinado o presente. Da mt. desta. —

Partusato Alves.

Henrique Barbosa
O Pároco, Francisco de Deus Duarte

N.º 153
Maria
legítima
filha
de João
e Julia
de Jesus
Barbosa

N.º 153. Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e nove, filha legítima primogênita de João e Barbara Barbosa, trabalhadores, naturais desta ilha, paroquianos, recebidos neste freguesia, naturais no referido sítio; neto paterno de Marcelino de Albuquerque e Julia Barbosa, e materno de José Estuário de Jesus e Carolina Baptista de Lima. Foi padrinho Henrique Estuário de Jesus, marítimo e Eugénia Estuário de Jesus, residente no mencionado sítio, os quais se fizeram os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que lido e cumprido perante os padrinhos, e assinado o presente que se por esta não valer e cumprir. Da mt. supra. —

Henrique José de Jesus
O Pároco, Francisco de Deus Duarte

Contrain casamento civil no dia 18 de Setembro de 1953, com Francisco José Estuário de Jesus, marítimo, 10/6/1923. Oficial.

N.º 154
Juvenal

N.º 154. Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e nove, filha legítima primogênita de João e Barbara Barbosa, trabalhadores, naturais desta ilha, paroquianos, recebidos neste freguesia, naturais no referido sítio; neto paterno de Marcelino de Albuquerque e Julia Barbosa, e materno de José Estuário de Jesus e Carolina Baptista de Lima. Foi padrinho Henrique Estuário de Jesus, marítimo e Eugénia Estuário de Jesus, residente no mencionado sítio, os quais se fizeram os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que lido e cumprido perante os padrinhos, e assinado o presente que se por esta não valer e cumprir. Da mt. supra. —

Illegible handwritten text

illegitimo do
Guithannina
Vicina.

13

illegitimo do Baptista, Lancelho, da ilha Pauva, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o presbitero Francisco de Deus Duarte, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de Juvenal, e que nasceu no sitio da terra dita paraquiana ás seis horas do dia vinte e tres de Maio de mil novecentas e treze, filho illegitimo primicio deste nome e sexto no ordenem de filiação de Guithannina Vicina, solteira, habitalhada, natural da dita ilha, paroquiana desta freguesia, morada no referido sitio; neto materno de Estanisa Vicina. Teraos padrinhos Joaze Lijio d'Alveira, negociante e Henriqueta de Santos, ambos residentes nesta freguesia, os quaes se fizeram as proprias. E para cautela mandei fazer um duplicado deste assento que lido e conferido perante os padrinhos, amigos e vicini aquelle, não animando esta por não saber executar. Da ut. retia.

Joaze Lijio d'Alveira
Padroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 155
Isaura
legitimo do
da terra de
poldrinha
dizos de
dia de
estudioso.

As vinte e oito dias do mes de Setembro do ano de mil novecentas e treze, nesta freguesia paroquial de São João Baptista, Lancelho da ilha Pauva, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o presbitero Joze Joaquin Francico de Deus Duarte, devidamente autorizado por Sua Magestade Real a Lucia Bernardina de Sousa, Proprietaria da dita Diocese, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Isaura, e que nasceu no sitio de Sam desta paróquia ás duas horas do dia vinte e um de Julho de mil novecentas e treze, filho legitimo primicio deste nome e quarta no ordenem de filiação de Joze Joaquin da Costa e Joze poldrinha Vicina Antunes, proprietarias, naturais desta ilha paroquiana, recolhidos nesta freguesia, moradas no referido sitio; neto paterno de Joaquin da Costa e Rosa de Aguiar, e materno de Manuel Antunes e Antunes Vicina Antunes. Teraos padrinhos Julio Joze Maria Lijio, negociante e Luiza de Santos, ambos residentes nesta paróquia, os quaes se fizeram as proprias. E para cautela mandei fazer um duplicado deste assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, amigos e vicini aquelle, não animaram. Da ut. supra.

Julio Joze M. Lijio
Ernelinda Pereira Antunes
Padroco, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 158 Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e mil e trezentos e três, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Cauceho da
 legítima da ilha da Brava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o presbítero
 João Gomes Francisco de Deus Duarte, bapt. digo, Duarte, devidamente em
 Caelho e Ma Torisado por Sua Excelexia Reverendíssima o Senhor Bispo de
 tude da ilha da diocese, baptizei solemnemente um individuo do sexo
 Gomes.
 4 masculino a quem dei o nome de **Yacarias**, e que nasceu
 em no sitio de São d'Alta paróquia, ás nove horas do dia
 quinze de Março de mil novecentos e quatro, filho legíti-
 mo primario deste nome e quinto na ordem de filiação
 de João Gomes Caelho, já falecido, e de Matilde Pereira Go-
 mes, donnetica, paróquiana, moradora no referido sitio,
 natural de dito sitio, recebidos nesta freguesia; neto pa-
 terino de José Antonio Gomes e Matilde Gomes Caelho, e
 materino de Romualdo Pereira e Maria Terceira Pereira. To-
 ram padrinhos João José Pereira, negociante, residente
 no sitio da terra e Maria Madalena Santos, residente
 nesta Paróquia, os quaes seixaram os proprios. E
 para constar mandei lavrar em duplicado este assento
 que lido e corrigido perante os padrinhos, corrigi
 e assinaram. Grant supra.

João de Perce

Maria Madalena Santos

©, João, P. Francisco de Deus Duarte

N.º 159 Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e mil e trezentos e três, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Cauceho
 Manuel
 illegitimo da ilha da Brava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o presbí-
 Carlota
 Gomes.
 12 tero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Manuel**,
 e que nasceu no sitio de Mato Grande desta paróquia, ás dez ho-
 ras do dia dez de Setembro de mil novecentos e dize, filho il-
 gítimo primario de Carlota Gomes, solteira, trahalhadora,
 natural de dito sitio, paróquiana, desta freguesia, moradora
 no referido sitio; neto materino de Fabiano Antonio Gomes
 e Julianna Pereira Gomes. Foram padrinhos João Joa-
 quim Tavares, negociante, residente nesta Paróquia, e
 madrinha Leonor Gomes, residente no mercadão do
 sitio, os quaes seixaram os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este assento que lido e corrigi-
 do perante os padrinhos, corrigi e assinaram.

acima de esta por não saber escrever. Era, etc. etc.

João Joaquim Tavares
Haro, S. Francisco de Deus Duarte

N.º 160 Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Can. legitimada, e lha da ilha Pava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o Licenciado presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente de Pava, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Ecilda**, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia ás oito horas da manhã do dia de vinte e sete de Setembro de mil novecentos e trinta e três, filha illegitima primeira deste nome e terceira na ordem de filiação de Maria Rosa de Pava, solteira, trahalhadora, natural desta ilha, parochiana desta freguesia, moradora no referido sitio; e da materna de Rosa de Pava, tora padrinhas Estanico Tavares de Pava, maritimo e Guillermina Pereira Lima, residentes no mencionado sitio, as quaes sei serem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e corrigido perante os padrinhos, corrigido e assinaram. Era, etc. etc.

Antonio Tavares Pena

Guilhermina Pereira Lima

Haro, S. Francisco de Deus Duarte

N.º 161 Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, Can. legitimada, e lha da ilha Pava, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o Licenciado presbitero Francisco de Deus Duarte, baptizei solemnemente de Pava, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia ás oito horas do dia de vinte e tres de Setembro de mil novecentos e trinta e três, filha legitima primeira deste nome e segunda na ordem de filiação de José Leontio e Leontina de Pava, trahalhadores, naturais desta ilha, parochianos, e casados nesta freguesia, moradores no referido sitio; e da materna de José Leontio e Maria Cordeira, e materna de Maria de Pava. Toras padrinhas Luiz Estanico Baptista, negociante, e Leontina Baptista, residentes no mencionado sitio, as quaes sei serem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e corrigido perante os padrinhos, corrigido e as

accusa, aquelle, não assinando esta por não saber escrever. *Assim*

João Antonio Baptista

Proco, Francisco do Deus Duarte

N. 162 Nos trinta dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da Legitimidade, ilha da Praia, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o presbitero Francisco Loureiro, de São Bento, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, e quem nasceu da Lomba, em no sitio de Mato Grande, desta parochia, ás quatro e horas do dia vinte e oitavo de mil novecentos e trinta e três, filho legitimo primario deste nome e segundo na ordem de filiação de Francisco Gomes e Luiza da Lomba, trabalhadores, naturais desta ilha, parochianos, recolhidos nesta frequencia, marodons no referido sitio; neto paterno de Francisco Gomes e Maria Vitor, e materno de Marcelino da Lomba e Joaquina Gouveas. Foram padrinhos José Gouveas, marítimo e Maria da Lomba, residentes nesta frequencia, os quaes receberam as proprias. E para cautela mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e cumprido perante os padrinhos, corrigido assim aquelle, não assinando esta por não saber escrever. *Assim* supra.

Proco, ^{João Antonio} Francisco do Deus Duarte

N. 163 Nos trinta dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da Legitimidade, ilha da Praia, Província e Diocese de Cabo Verde, eu o presbitero Francisco Loureiro, de São Bento, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no sitio de Cabano, desta parochia, ás dezoito horas do dia de vinte e oitavo de mil novecentos e trinta e três, filho illegitimo primario deste nome e terceiro na ordem de filiação de Henriqueta Vieira, solteira, viúva de sermão, natural da ilha de São Trago, parochiana da dita frequencia, marodona no referido sitio; neto materno de Claudio de Alameda. Foram padrinhos Raimundo de Sousa Baptista, negociante e Luiza Cecilia Estanislau, residentes nesta parochia, os quaes receberam as proprias. E para cautela mandei lavrar em duplicado este acerto que lido e cumprido perante

as padrinhas, corrigo assim aquelle, não assinando
directa por não saber escrever. Cant. ret. -

Boaventura de Souza Baptista

Haroco, Francisco de Deus Duarte

N.º 164
Ara e tance, neste lugar, paróquia de São João Baptista, concelho
ilegitimado da ilha da Roca, freguesia e diocese de Leão. Vide, em o prelado
de Leão e do S.º de Deus Duarte, baptizei solemnemente um
Barros, individuo de sexo feminino, a quem se dá o nome de Ara,
e que nasceu no sitio de Santo Estanico desta paróquia em
seis horas do dia de São de Julho de mil novecentos e treze,
filha illegitima primogenita de Leão e do Barros, e de Maria
trabalhadora, natural de ilha, paróquia desta freguesia,
moradora no referido sitio; neto materno de Claudio
de Barros, lavrador, e mandado de São de Santos Barros,
trabalhador, e mandado de São de Santos Barros,
residentes nesta freguesia, os quaes se referem as proprias
E para constar mandei fazer em duplicado este assento
que lido e corrigido perante os padrinhos, corrigo assim
aquelle, não assinando isto por não saber escrever. Cant. sup.

Victorina dos Santos Barros

Haroco, Francisco de Deus Duarte



1914



N.º 1
Helinda e tance, neste lugar, paróquia de São João Baptista, concelho
legitimado da ilha da Roca, freguesia e diocese de Leão. Vide, em o prelado
de Leão e do S.º de Deus Duarte, baptizei solemnemente um
dos Santos, individuo de sexo feminino, a quem se dá o nome de Helinda,
e Rabeira, e que nasceu no sitio de Santa Rodeta desta paróquia de
Marçini, por se honar do dia onze de Setembro de mil novecentos e
quatorze, filha legitima primogenita deste nome e quarta no
ordem de filiação de S.º de Santos Barros, natural de ilha,
e de Rabeira Marçini, natural da cidade de Livorno
do Reino de Itália, trabalhadora, paróquia desta freguesia,
moradora no referido sitio; neto paterno de
Contra o casamento Civil, neste
Concelho, no dia 20
de Março de 1929,
com MANUEL MENDES,
natural de ilha, como consta
do registro n.º 29, a fl.
138, do livro n.º 192.
Recebeu o assento
" MENDES do

Handwritten signature or stamp at the top right.

marido.
Bran, 1/5/73.
p. 101
1873

João da Cidade e Beatrizina dos Santos, e materno de Augusto e Maria
sini e Helisa da Montagnino. Foram padrinhos Henrique Monteiros
maritimo, residente no sítio de Aguiaras e Thelina Pereira, resi-
digo. e para madrinha se invocou a Nossa Senhora, tocando com a
coroa Thelina Pereira, residente nesta povoação, os que se fizeram
os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
assento que lido e conferido perante o padrinho e a repre-
sentante da madrinha, corrigio e assinaram. Trans. etc. -

Henrique Monteiros

Thelina Pereira

O Parocho, Francisco de Deus Duarte

N.º 2

João

legitimado de:
Julio Antonio
Suante e Rui

aliquota da Lomba.
Pretoria, 14/4/80
p. 101
1880

Nos tres dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e catorze, misto
se, nesta freguesia parochial de São João Baptista, Concelho da ilha
Baua, Provincia e Diocese de Cabo Verde, em o prestado Francisco
de Deus Suante, baptista e solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no
sítio de Mato Grande desta parochia, no quinto horae do dia vin-
te e quatro de Setembro do ano de mil novecentos e treze, fi-
lho legitimo primogenito deste nome e terceiro na ordem de
filiação de Julio Antonio Suante e Thuriqueta da Lomba, ten-
hallerdes, naturaes desta ilha, parochianos, recolhidos nes-
ta parochia, moradores no referido sítio; neto paterno de
Antonio Suante e Clara de Deus, e materno de Manuel da
Lomba e Cecília Suante. Foram padrinhos José Pires da Ro-
cha, maritimo, residente no sítio de N. Belém e Julião da Rocha,
residente no mencionado sítio de Mato Grande, os que se aci-
reem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este assento que lido e conferido perante os padrinhos,
corrigio e o assinou aquele por exta, nas subscricoes. Trans. etc.

Jose Pires da Rocha

O Parocho, Francisco de Deus Duarte

N.º 3

Francisca

ilegitimado de:
Gertudes
Lomes.

Nos tres dias do mês de Janeiro de mil novecentos e catorze, nis, parte
da freguesia parochial de São João Baptista, da ilha Baua, Provincia
e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o prestado
no Francisco de Deus Suante, baptista e solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino a quem dei o nome de Francisca,
e que nasceu no sítio de Leme desta parochia, no quinto horae
do dia dez de Setembro de mil novecentos e treze, filha il-
legitima primogenita deste nome e segunda na ordem de filiação de